

#museu nacional VIVE



Institut de recherches interdisciplinaires sur les enjeux sociaux – IRIS

Solidarité des personnels, étudiant.e.s, chercheur.e.s, et enseignant.e.s-chercheur.e.s de l'IRIS à Paris avec les personnels, les étudiant.e.s, les chercheur.e.s, enseignant.e.s-chercheur.e.s, et ami.e.s, du Museu Nacional à Rio de Janeiro

Nous, personnels, étudiant.e.s, chercheur.e.s, et enseignant.e.s-chercheur.e.s de l'Institut de recherches interdisciplinaires sur les enjeux sociaux –IRIS/EHESS,CNRS, Université Paris XIII et INSERM-, avons appris avec une immense tristesse le terrifiant incendie qui a dévasté le Museu Nacional à Rio de Janeiro – son patrimoine riche de plus de 20 millions de pièces, ses collections, ses fossiles, ses archives, ses inventaires linguistiques, ses enquêtes, ses enregistrements y compris dans des langues désormais non parlées, sa bibliothèque Francisca Keller composée de près de 37 000 volumes - dans la nuit du 2 au 3 septembre 2018. Nous voulons témoigner de notre solidarité avec les personnels, les étudiant.e.s, les chercheur.e.s, enseignant.e.s-chercheur.e.s, ami.e.s, le public du Museu Nacional, et tout particulièrement avec celles et ceux du Programme de post-graduation en Anthropologie sociale du Museu de l'Université fédérale de Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFR) avec lesquelles plusieurs d'entre nous ont noué des collaborations et des échanges étroits et dynamiques depuis de nombreuses années, qu'il s'agisse de projets de recherche communs, de séminaires à Rio et à Paris, de l'encadrement de thèses ou de l'accueil d'étudiants et d'enseignants. Nous partageons avec vous un grand nombre de thématiques et de préoccupations scientifiques.

Nous partageons votre colère et votre indignation face à un incendie, conséquence tragique des coupes budgétaires massives opérées précédemment par le gouvernement. Nous sommes profondément choqués par le mépris et le dénigrement affichés par certains dirigeants politiques et media à l'égard des responsables et des enseignants du Museu et de l'Université Fédérale de Rio.

Nous tenons à exprimer notre attachement à l'Université publique, condamnons fortement les tentatives pour détacher à l'avenir le Museu de l'Université publique et affirmons notre soutien entier à celles et ceux qui, au sein du Museu Nacional et à l'extérieur se mobilisent pour permettre à l'activité d'enseignement de ne pas être interrompue, pour reconstruire ce qui peut être reconstruit et pour construire un nouvel avenir auquel nous sommes prêts à nous associer.

Signataires

Anne-Claire BARATAULT, Abdel-Halim BERRETIMA, Marc BESSIN, Luc BOLTANSKI, Thierry BONNOT, Michel BOZON, Hélène BRETIN, Emilie COUNIL, Isabelle COUTANT, Arnaud ESQUERRE, Didier FASSIN,

Nathalie FERRE, Karima GUENFOUD, Ratiba HADJ-MOUSSA, Marcos GARCIA DE TERESA, Nicolas JAOUL, Karolina KANIA, Flaviene LANNA, Michèle LECLERC-OLIVE, Clémence LEOBAL, Chowra MAKAREMI, Pascal MARICHALAR, Bernard MÜLLER, Julie PAGIS, Pascal-Olivier PEREIRA DE GRANDMONT, Monique de SAINT MARTIN, Caroline de SAINT PIERRE, Joëlle VAILLY

#museu
nacional
VIVE



Institut de recherches interdisciplinaires sur les enjeux sociaux – IRIS

Solidariedade dos funcionários, estudantes, pesquisadores e professores do laboratório IRIS, em Paris, com os funcionários, os estudantes, os pesquisadores, os professores e os amigos do Museu Nacional no Rio de Janeiro.

Nós, funcionários, estudantes, pesquisadores e professores do Institut de recherches interdisciplinaires sur les enjeux sociaux – IRIS/EHESS, CNRS, Universidade Paris XIII e INSERM – tomamos ciência, com uma imensa tristeza, do terrível incêndio na noite do dia 2 ao dia 3 de setembro de 2018 que devastou o Museu Nacional no Rio de Janeiro – seu patrimônio rico de mais de vinte milhões de peças, suas coleções, seus fósseis, seus arquivos, seus inventários linguísticos, suas pesquisas, suas gravações (inclusive de línguas que não são mais faladas), sua biblioteca Francisca Keller composta de quase 37 000 volumes. Nós gostaríamos de testemunhar nossa solidariedade para com os funcionários, os estudantes, os pesquisadores, os professores, os amigos, o público do Museu Nacional, principalmente com aquelas e aqueles que fazem parte do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ) com os quais vários dentre nós colaboramos e realizamos intercâmbios próximos e dinâmicos há muitos anos, através de projetos de pesquisa comuns, de seminários no Rio e em Paris, da orientação de teses ou da acolhida de estudantes e professores. Nós dividimos com vocês um número importante de temáticas e de preocupações científicas.

Nós compartilhamos sua revolta e sua indignação face a um incêndio, consequência trágica das reduções massivas de orçamento operadas anteriormente pelo governo. Nós estamos profundamente chocados com o menosprezo e a depreciação dos responsáveis e dos professores do Museu e da Universidade Federal do Rio de Janeiro manifestados por certos dirigentes políticos e certas mídias.

Nós fazemos questão de expressar nossa estima pela Universidade pública, nós condenamos as tentativas para desligar o Museu da Universidade pública no futuro e afirmamos nosso apoio total a aquelas e aqueles que, dentro do Museu Nacional e fora dele, se mobilizam para permitir que a atividade de ensino não seja interrompida, para reconstruir o que pode ser reconstruído e para construir um novo futuro ao qual nós estamos prontos a nos associar.

Assinaturas

Anne-Claire BARATAULT, Abdel-Halim BERRETIMA, Marc BESSIN, Luc BOLTANSKI, Thierry BONNOT, Michel BOZON, H el ene BRETIN, Emilie COUNIL, Isabelle COUTANT, Arnaud ESQUERRE, Didier FASSIN, Nathalie FERRÉ, Karima GUENFOUD, Ratiba HADJ-MOUSSA, Marcos GARCIA DE TERESA, Nicolas JAOUL, Karolina KANIA, Flaviene LANNA, Mich ele LECLERC-OLIVE, Cl emence L EOBAL, Chowra MAKAREMI, Pascal MARICHALAR, Bernard MÜLLER, Julie PAGIS, Pascal-Olivier PEREIRA DE GRANDMONT, Monique de SAINT MARTIN, Caroline de SAINT PIERRE, Joëlle VAILLY